

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13

1. A VIDA DE GALILEU

2. BERTOLDO BRECHT

13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72

GALILEU: -

Alteza, tenho a felicidade de expor, em Vossa presença, aos senhores de vossa Universidade, as mais recentes inovações.

(Cosmo faz curvaturas muito formais para todos os lados também para Andréa)

O TEÓLOGO:

(Vendo no chão o modelo ptolomaico partudo) Parece que há alguma coisa quebrada, aqui.

(Cosmo abaixa-se rapidamente, e apanha o modelo, que entrega a Andréa com gesto cortês. Enquanto isso, disfarçando, Galileu dá sumiço no outro modelo)

GALILEU:

(Junto ao telescópio) Como Vossa Alteza certamente sabe, já faz algum tempo que nós astrônomos, encontramos grandes dificuldades em nossos cálculos. Nós nos baseamos no sistema muito antigo, que está de acordo com a filosofia, mas infelizmente não parece estar de acordo com os fatos. Segundo esse velho sistema, ptolomaico supõe-se que o movimento das estrelas seja muito complicado. O planeta Vênus, por exemplo, descreve um movimento desse tipo. (Galileu desenha num quadro o trajeto epicíclico de Vênus, de acordo com a suposição ptolomaica). Mas mesmo admitindo esse movimento complicado, não somos capazes de calcular, com precisão, a posição futura das estrelas. Não as encontramos no lugar em que deveriam estar. E além disso, há movimentos no céu para os quais o sistema ptolomico não tem explicação alguma. Me parece que algumas estrelas, pequenas, descobertas por mim, descrevem esse tipo de movimento à volta do Planeta Júpiter. Se os senhores estiverem de acordo, poderíamos começar examinando os satélites de Júpiter, as Estrelas Medicéias.

ANDREA

(Indicando a banqueta diante do telescópio). É favor sentar aqui.

O FILÓSOFO

Muito obrigado, meu filho. Mas eu receio que isso tudo não seja tão simples. Senhor Galileu, antes de aplicarmos o seu famoso telescópio, gostaríamos de ter o prazer de uma disputa. Assunto: é possível que tais planetas existem ?

O MATEMÁTICO

Uma disputa formal.

GALILEU

Eu achava melhor que os senhores olhassem simplesmente pelo telescópio para terem certeza.

ANDREA

Aqui, por favor.

O MATEMÁTICO

Claro, claro. O senhor naturalmente sabe que segundo a concepção dos antigos não é possível uma estrela que gire em volta de um centro que não seja a terra, assim como não é possível uma estrela sem suporte no céu ?

GALILEU

73 Sei.
74
75 O FILÓSOFO
76
77 E mesmo sem considerar a possibilidade de tais estrelas, que ao nosso matemático (faz uma
78 medida em sua direção) parece duvidosa, eu gostaria de perguntar com toda modéstia e como
79 filósofo: seriam necessárias tais estrelas ? Aristóteles *divinum universum*...
80
81 GALILEU
82
83 Se for possível, eu preferia que continuássemos na língua comum. Meu colega, o senhor
84 Federzoni, não entende latim.
85
86 O FILÓSOFO
87
88 É importante que ele nos entenda ?
89
90 GALILEU
91
92 É.
93
94 O FILÓSOFO
95
96 O senhor me perdoe, pensei que ele fosse polidor de lentes, que trabalhasse para o senhor.
97
98 ANDREA
99
100 O senhor Federzoni é um polidor de lentes e é um estudioso.
101
102 O FILÓSOFO
103
104 Obrigado, meu filho. Se o Senhor Federzoni insiste.
105
106 GALILEU
107
108 Sou eu quem insisto.
109
110 O FILÓSOFO
111
112 O argumento perderá em brilho, mas a casa é sua. – O Universo do Divino Aristóteles, com
113 suas esferas misticamente canoras e suas abóbodas de cristal e os movimentos circulares de
114 seus corpos e o ângulo oblíquo do trajeto solar e os mistérios da tabela dos satélites e a
115 riqueza estelar do catálogo da calota astral e a arquitetura iluminada do globo celeste, é uma
116 construção de tal ordem e beleza, que deporíamos hesitar muito antes de perturbar esta
117 harmonia.
118
119 GALILEU
120 E se Vossa Alteza visse as impossíveis e desnecessárias estrelas através deste telescópio ?
121
122 O MATEMÁTICO
123
124 Não seria o caso de dizer que é duvidoso um telescópio no qual se vê o que não pode existir.
125
126 GALILEU
127
128 O que o senhor quer dizer ?
129
130 O MATEMÁTICO
131

132 Seria mais proveitoso, senhor Galileu, se o senhor nos desse as razões que o levam a supor
133 que as estrelas possam mover-se, em livre flutuação, na esfera mais alta do céu imutável.

134
135 **O FILÓSOFO**

136
137 Razões, senhor Galileu, razões !

138
139 **GALILEU**

140
141 As razões ? Se os olhos e as minhas anotações mostram o fenômeno ? Meu senhor, a nossa
142 disputa está perdendo o sentido.

143
144 **O MATEMÁTICO**

145
146 Se houvesse a certeza de que o senhor se irrita mais ainda, seria possível dizer que o que está
147 no seu tubo, e o que está no céu, são coisas diferentes.

148
149 **O FILÓSOFO**

150
151 É impossível exprimir esse pensamento de maneira mais cortês.

152
153 **FEDERZONI**

154
155 O senhor acha que as Estrelas Medicéias estão pintadas nas lentes ?

156
157 **GALILEU**

158
159 O senhor está me acusando de fraude ?

160
161 **O FILÓSOFO**

162
163 Mas de maneira alguma ! Em presença de Sua Alteza ?

164
165 **O MATEMÁTICO**

166
167 O seu instrumento, não sei se o chamo de seu filho, ou de filho adotivo, é extremamente
168 engenhoso, quanto a isso não há dúvidas.

169
170 **O FILÓSOFO**

171
172 Estamos inteiramente convencidos, senhor Galileu, que nem o Senhor e nem ninguém mais
173 ousaria dar o nome egrégio da casa reinante a uma estrela cuja existência não estivesse acima
174 de qualquer dúvida.

175 (Todos se inclinam profundamente do Grão-Duque).

176
177 **COSMO**

178
179 (Pergunta às damas de companhia). Aconteceu alguma coisa com as minhas estrelas ?

180
181 **A MAIS VELHA DAS DAMAS**

182
183 (Ao Grão Duque) Não aconteceu nada às estrelas de Vossa Alteza, o que esses senhores
184 querem saber é se elas existem, se elas existem de fato.

185
186 (PAUSA)

187
188 **A MAIS JOVEM**

189
190 Dizem que esse instrumento mostra até os dentes da Ursa Maior.

191

192 **FEDERZONI**
193
194 **É, e as partes do Touro também.**
195
196 **GALILEU**
197
198 **Meus senhores, vamos ou não vamos olhar ?**
199
200 **O FILÓSOFO**
201
202 **Claro, claro.**
203
204 **O MATEMÁTICO**
205
206 **Claro.**
207
208 **(PAUSA). De repente, Andrea faz meia volta e atravessa o quarto inteiro a passo rígido para**
209 **sair. Dá de encontro com a mãe, que o segura.**
210
211 **DR. SARTI**
212
213 **O que que foi ?**
214
215 **ANDREA**
216
217 **Eles são burros. (Livra o braço e sai correndo).**
218
219 **O FILÓSOFO**
220
221 **Pobre criança.**
222
223 **O MORDOMO**
224
225 **Alteza, meus senhores, peço recordar que em menos de uma hora terá o início do baile da**
226 **Corte.**
227
228 **O MATEMÁTICO**
229
230 **Enfim, de que adianta esse equilíbrio todo ? Mais cedo ou mais tarde o Senhor Galileu vai ter**
231 **que se habituar aos fatos. – A esfera de cristal seria furada pelos planetas de Júpiter. É**
232 **simplíssimo.**
233
234 **FEDERZONI**
235
236 **O Senhor não acredita, mas não existe as esferas de cristal.**
237
238 **O FILÓSOFO**
239
240 **Alteza, o meu ilustre colega e eu nos apoiamos em nada menos que na própria autoridade do**
241 **Divino Aristóteles.**
242
243 **GALILEU**
244
245 **(Quase humilde). Meus Senhores, a fé na autoridade de Aristóteles é uma coisa, e os fatos, que**
246 **são tangíveis são outra. Os Senhores dizem que segundo Aristóteles, há esferas de cristal lá**
247 **no alto, que portanto há movimentos que não são possíveis, porque as estrelas seriam**
248 **obrigadas a quebrar as esferas. Mas se os Senhores puderem constatar estes movimentos ?**
249 **Isto não indicaria aos Senhores que essas esferas de cristal não existem ? Meus Senhores, eu**
250 **lhes peço com toda a humildade que acreditem nos seus olhos.**
251

252 **MATEMÁTICO**

253

254 **Meu caro Galileu, por mais antigo que pareça ao Senhor, eu ainda tenho o hábito de ler**
255 **Aristóteles, e lhe garanto que acredito nos meus olhos quando leio.**

256

257 **GALILEU**

258

259 **Eu estou habituado a ver os Senhores de todas as faculdades fecharem os olhos a todos os**
260 **fatos, fazendo de conta que não houve nada. Eu mostro as minhas observações e eles**
261 **sorriem, eu ofereço o eu telescópio para que vejam, e eles citam Aristóteles. Aristóteles não**
262 **tinha telescópio !**

263

264 **O MATEMÁTICO**

265

266 **É claro que não, é claro que não.**

267

268 **O FILÓSOFO**

269

270 **(Altissonante) Se a intenção aqui, é de sujar Aristóteles, uma autoridade aceita não só pela**
271 **totalidade da ciência antiga, como também pelos Grandes Padres da Igreja, quero me parecer**
272 **supérfluo prosseguir nesta discussão. Eu recuso discussões que não tenham objetivo**
273 **completo. Para mim, chegou.**

274

275 **GALILEU**

276

277 **A verdade é filha do tempo, e não da autoridade. A nossa ignorância é infinita, vamos reduzi-la**
278 **de um centímetro cúbico ? De que vale ser tão esperto agora que finalmente poderíamos ser,**
279 **um pouco ao menos, menos estúpidos ! Eu tive a felicidade incrível de encontrar um**
280 **instrumento novo, que permite examinar mais de perto, não muito uma franja do Universo. Os**
281 **Senhores deveriam aproveitar.**

282

283 **O FILÓSOFO**

284

285 **Alteza, minhas Senhoras e meus Senhores, o que eu me pergunto é aonde iremos chegar.**

286

287 **GALILEU**

288

289 **Pelo que eu entendo, como cientistas não temos que perguntar aonde a verdade nos leva.**

290

291 **O FILÓSOFO**

292

293 **(Furioso) A verdade, Senhor Galileu, pode levar a muitas partes !**

294

295 **GALILEU**

296

297 **Alteza. Nestas noites, por sobre a Itália inteira, há telescópios voltados para o céu. As luas de**
298 **Júpiter não barateiam o leite. Mas, nunca foram vistas e agora existem. O homem na rua**
299 **conclui que poderiam existir muitas outras coisas também, se ele olhasse melhor. Vossa Alteza**
300 **deve confirma-lo ! Se a Itália está atenta, não é por causa do movimento de algumas estrelas**
301 **distantes, mas pela notícia de que as doutrinas ditas inabaláveis estão abaladas, e qualquer**
302 **um sabe que o número delas é grande demais. Meus Senhores, não vão defender doutrinas**
303 **abaladas ?**

304

305 **FEDERZONI**

306

307 **São os professores que deveriam organizar a derrubada.**

308

309 **FILÓSOFO**

310

311 **Eu preferia que seu ajudante não desse conselhos numa disputa científica.**

312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357

O GALILEU

Alteza ! O meu ofício no Grande Arsenal de Veneza, fazia que eu diariamente estivesse com desenhistas, construtores e ferramenteiros. Não foi pouca coisa que aprendi com essa gente. Eles não tem leitura e confiam no testemunho dos seus cinco sentidos; o testemunho os leva para onde for, geralmente eles não tem medo.

O FILÓSOFO

Oh, Oh !

GALILEU

Como os nossos marinheiros, que há cem anos deixavam as nossas costas sem saber em que costa chegariam, sem saber se haveriam outras costas. Parece que hoje, para encontrar a sublime curiosidade que fez a glória verdadeira da Velha Grécia, só indo aos estaleiros.

O FILÓSOFO

Por tudo que ouvimos aqui, eu não duvido mais que o Senhor Galileu encontre admiradores no estaleiro.

O MORDOMO

Alteza, estou desolado, mas esta conversação extraordinariamente instrutiva se estendeu um pouco demais. Sua Alteza precisa repousar um pouco antes do Baile da Corte. (A um sinal seu, o Grão-Duque se inclina diante de Galileu). O Séquito se prepara rapidamente para partir).

DR. SARTI

(Barra o caminho do Grão-Duque e oferece um prato de doces). Uma rosquinha, Alteza?

GALILEU

(Correndo atrás deles) Mas bastava que os Senhores olhassem pelo instrumento !

O MORDOMO

Sua Alteza não deixará de submeter estas afirmações à consideração do nosso maior astrônomo vivo, o Padre Cristóvão Cláudio, astrônomo chefe do Colégio Papal em Roma.

Extraído do texto: Vida de Galileu. Peça em 15 atos de Bertold Brecht. Tradução de: Roberto Schwarz. Para distribuição interna – Sociedade Brasileira de Física. Ed. B. Jafet (Instituto de Física – Universidade de São Paulo). Caixa Postal 20 553 – São Paulo – abril de 1970.